



senne
líquor
diagnóstico

PARA LER

ARTIGOS CIENTÍFICOS

CONTEÚDO EXCLUSIVO DO
SENNE LIQUOR DIAGNÓSTICO

EXAME DE LÍQUOR NO DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS DESMIELINIZANTES

ESCLEROSE MÚLTIPLA (EM)

O papel do líquido no diagnóstico da EM foi recentemente ampliado. De acordo com os novos critérios de 2017, a presença de duas ou mais bandas oligoclonais (BOCs) em líquido, na ausência de BOCs em soro, em pacientes com síndrome clinicamente isolada (CIS), pode servir como elemento confirmatório do diagnóstico de EM, mesmo na ausência de disseminação no tempo.

Tal modificação dos critérios contribui para o diagnóstico mais precoce. Além disso, a presença de BOCs em líquido é um dos critérios confirmatórios para o diagnóstico da forma progressiva primária da EM.

A pesquisa de BOCs tem sido também na avaliação prognóstica, visto que há relação entre a presença e a quantidade de BOCs no LCR e o risco de desenvolvimento de EM, em pacientes com CIS e com RIS.

O Senne Líquor Diagnóstico realiza o exame de pesquisa de BOCs no LCR desde 1980, tendo sido pioneiro no Brasil na implantação da técnica de

focalização isoelétrica. Nos últimos anos analisou cerca de 10 mil amostras.

Além desta pesquisa, o Senne Líquor Diagnóstico realiza marcadores quantitativos de imunoprodução intratecal, como o índice de IgG e o nomograma de Reiber.

O LCR também é importante para detectar e monitorar eventuais complicações terapêuticas na EM. Nestes casos, o laboratório realiza pesquisa de DNA do vírus JC no LCR pela técnica de PCR, para identificação precoce da leucoencefalopatia multifocal progressiva como complicação do uso do anticorpo monoclonal natalizumabe.

O Senne Líquor Diagnóstico contribui cientificamente no desenvolvimento de novos marcadores no LCR na EM, através de projeto de pesquisa para dosagem de neurofilamentos de cadeia leve (NfL) e avaliação de atividade da doença, prognóstico e resposta terapêutica, em colaboração com o Laboratório de Neuroimunologia do Departamento de Genética, Evolução, Microbiologia e Imunologia da UNICAMP.



senne
liquor
diagnóstico

PARA LER ARTIGOS CIENTÍFICOS

CONTEÚDO EXCLUSIVO DO
SENNE LIQOR DIAGNÓSTICO

EXAME DE LÍQUOR NO DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS DESMIELINIZANTES

NEUROMIELITE ÓPTICA

O espectro de manifestações clínicas e radiológicas foi recentemente redefinindo, a partir da descoberta do marcador anticorpo anti-aquaporina 4 (anti-AQ4), descoberto em 2004.

Vários métodos de detecção deste anticorpo têm resultado em diferentes índices de sensibilidade e especificidade, sendo os melhor resultados obtidos com “cell-based assay” (CBA).

A pesquisa de anti-AQ4 deve ser feita antes da introdução do tratamento, visto que imunossupressores reduzem bastante a sensibilidade.

Em casos negativos, uma nova testagem deve ser feita preferencialmente no início dos surtos, quando a sensibilidade é aumentada.

*As testagens de anti-AQ4 e pesquisas de anti-MOG em soro e LCR por CBA estão disponíveis no menu de exames realizados pelo **Senne Liquor Diagnóstico**.*

Dr. Renan Domingues
Assessor Científico

Dr. Gustavo Bruniera
Diretor Operacional

Dr. Carlos Senne
Presidente do Conselho

DOENÇA DESMIELINIZANTE ASSOCIADA AO ANTI-MOG

Diversas síndromes desmielinizantes têm sido associadas à presença do anticorpo antiglicoproteína da mielina de oligodendrócitos (MOG), incluindo a NMO soronegativa para anti-AQ4, neurite óptica, encefalite de tronco e mielite.

A MOG tem sido estudada há décadas como um potencial alvo antigênico em doenças desmielinizantes autoimunes do SNC. Com o desenvolvimento da técnica CBA para detecção de anti-MOG, a relevância deste marcador começou a ser melhor compreendida.

A realização de anti-MOG em pacientes com síndromes neurológicas desmielinizantes, sem critérios definidos para o diagnóstico de EM e soronegativos para AQ4, pode trazer importantes informações, refinando a investigação destes casos.